



# BIODIVERSIDADE EM EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

PROJETO-PILOTO PARA AVALIAÇÃO DA ADEQUABILIDADE E IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE INCREMENTO DA BIODIVERSIDADE EM EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DO CONTINENTE



A agricultura desempenha um papel chave na manutenção e promoção da biodiversidade em todo o Mediterrâneo. Portugal apresenta **índices de biodiversidade elevados** em todo o seu território, que estão frequentemente **associados à atividade agrícola**.

Mesmo em situações de agricultura mais intensiva é possível implementar **melhorias nas práticas agrícolas** que contribuam para minimizar os impactes negativos que a simplificação e intensificação da paisagem rural possa ter na biodiversidade e contribuir para a sua promoção.

Assim, neste projeto-piloto procuramos **avaliar** a adequabilidade e o impacto da implementação de medidas de **incremento da biodiversidade** em explorações agrícolas do Continente.





## Objetivos

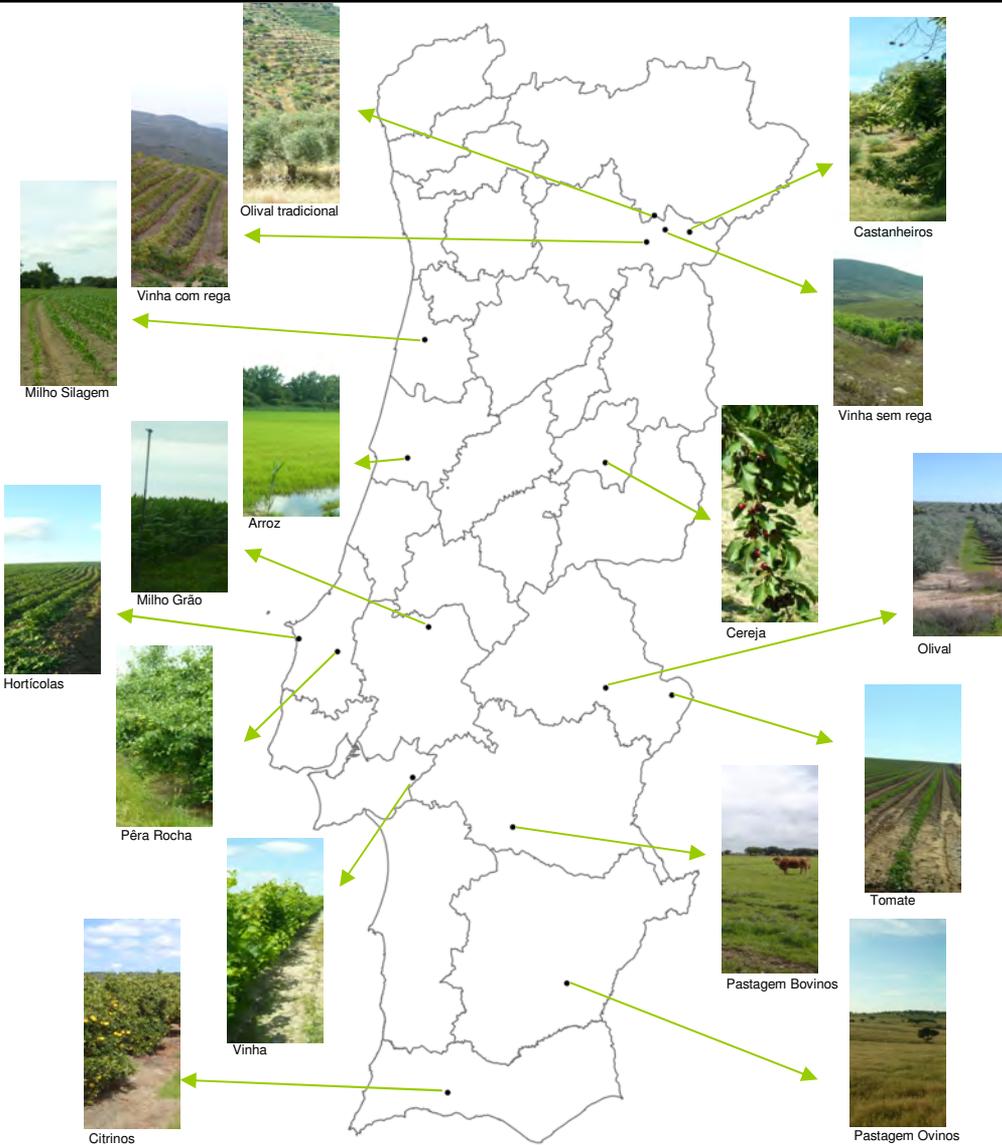
Com este estudo pretende-se realçar a estreita ligação entre a agricultura e a biodiversidade, aumentando o conhecimento prático que existe para a realidade portuguesa e testando as melhores formas de aplicar no terreno as técnicas que favorecem a biodiversidade.

Para que no futuro seja possível aos agricultores, enquanto prestadores de serviços ambientais, atingirem metas mais ambiciosas e exigentes do ponto de vista da biodiversidade, é necessário adaptar os compromissos a assumir pelos agricultores à realidade das suas explorações.

Dada a enorme diversidade das explorações agrícolas do Continente, tanto no que respeita ao meio físico em que se inserem, como ao tipo de atividades nelas praticadas, a adoção de medidas de conservação e promoção da biodiversidade tem de ser ajustada à cultura e às especificidades de cada território.

# Explorações

Foram selecionadas 16 explorações agrícolas, que representam diferentes fileiras agrícolas com expressão económica relevante e características da região em que se inserem.



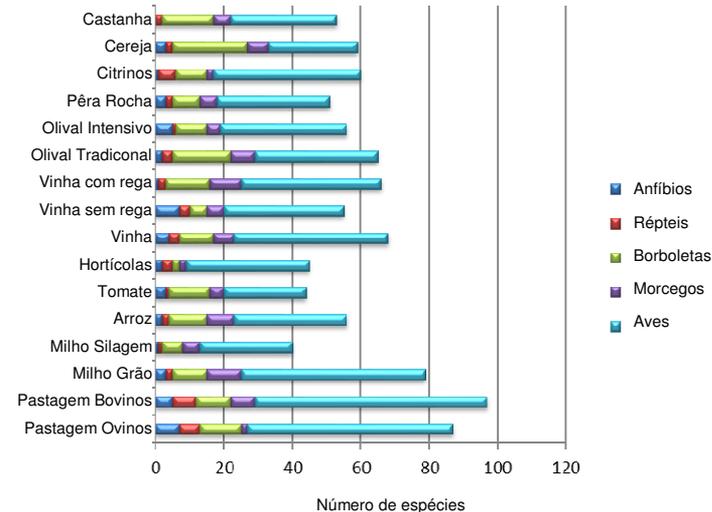
Exploração	Concelho	Área (ha)	NUTSIII
Citrinos (Laranja)	Silves	17	Algarve
Ovinos (Pastagens extensivas)	Mértola	303	Baixo Alentejo
Bovinos (Pastagens extensivas)	Évora	1 963	Alentejo Central
Tomate (para indústria)	Campo Maior	123	Alto Alentejo
Olival (intensivo)	Monforte	143	
Vinha	Palmela	41	Península de Setúbal
Milho (para grão)	Golegã	192	Lezíria do Tejo
Pêra Rocha	Cadaval	77	Oeste
Horticultura de ar livre	Peniche	16	
Arroz	Montemor-o-Velho	32	Baixo Mondego
Milho (para silagem)	Albergaria-a-Velha	8	Baixo Vouga
Cereja	Fundão	11	Cova da Beira
Vinha do Douro em socalcos com rega	Torre de Moncorvo	27	Douro
Vinha do Douro em socalcos sem rega	Torre de Moncorvo	10	
Castanheiros	Torre de Moncorvo	14	
Olival (tradicional em socalcos)	Torre de Moncorvo	45	Alto Trás-os-Montes

# Biodiversidade

Os dados apurados até à data, em cada uma das explorações piloto, já permitiram confirmar a importância da actividade agrícola na conservação da biodiversidade.



Riqueza específica em cada exploração monitorizada



# Medidas de gestão

Foram propostas e estão a ser testadas medidas de gestão para ajudar a manter ou a aumentar a biodiversidade:

- criação de estruturas de apoio à fauna
  - colocação de abrigos para morcegos
  - construção ou adaptação de charcos
  - construção ou manutenção de abrigos para répteis, anfíbios, mamíferos, aves, etc
  - instalação de faixas de culturas para insetos e aves
- adaptação de práticas culturais
  - manutenção do enrelvamento nas entrelinhas de pomares
  - gestão de parques de pastoreio com áreas não pastoreadas na Primavera
  - manutenção de restolhos
  - estilha de lenhas
- proteção de determinadas zonas na exploração agrícola
  - manutenção de vegetação natural nas bordaduras e áreas incultas
  - manutenção de bosquetes, de sebes e de galerias ripícolas
  - proteção de plantas de regeneração natural no montado
  - proteção de pontos de água
  - ações de minimização da erosão

O efeito destas medidas na biodiversidade local será medido relativamente à situação de referência já inventariada.



Construção de abrigos para anfíbios



Adaptação de bebedouros



Instalação de faixas de vegetação para insetos e aves

# Exemplo de medidas



Manutenção de canteiros de arroz inundados durante o inverno



Proteção de pontos de água



Gestão de parques de pastoreio



Manutenção de sebes e de vegetação natural nas bordaduras



Proteção de bosquetes e galerias ripícolas



Enrelvamento da entrelinha



**Morada:** Rua Mestre Lima de Freitas, n.º 1.  
1549-012 Lisboa

**Telefone:** (+351) 21 322 04 30  
**Telemóvel:** (+351) 91 938 27 22  
**Fax:** (+351) 21 322 04 39  
**E-mail:** cap@cap.pt  
**Sítio:** www.cap.pt



Sociedade Portuguesa  
para o Estudo das Aves

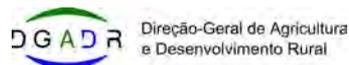
**Morada:** Avenida João Crisóstomo, n.º 18 - 4.º Dto.  
1000-179 Lisboa

**Telefone:** (+351) 21 322 04 30  
**Telemóvel:** (+351) 91 938 27 22  
**Fax:** (+351) 21 322 04 39  
**E-mail:** spea@spea.pt  
**Sítio:** www.spea.pt



**Morada:** Estrada do Calhariz de Benfica, n.º 187  
1500-124 Lisboa

**Telefone:** (+351) 21 778 00 97  
(+351) 21 774 01 55  
(+351) 21 774 01 76  
**Telemóvel:** (+351) 96 465 60 33  
**Fax:** (+351) 21 778 32 08  
**E-mail:** lpn.natureza@lpn.pt  
**Sítio:** www.lpn.pt



**Morada:** Avenida Afonso Costa, n. 3  
1949-002 Lisboa

**Telefone:** (+351) 21 844 22 00  
**Fax:** (+351) 21 8440 22 02  
**E-mail:** geral@dgadr.pt  
**Sítio:** www.dgadr.pt

